



FREE THEME ARTICLE

THE LUDIC IN THE PROMOTION OF OCCUPATIONAL HEALTH AND IN DEFENSE OF LIFE

O LÚDICO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR E EM DEFESA DA VIDA

EL LÚDICO EN LA PROMOCIÓN DE LA SALUD DEL TRABAJADOR Y EN DEFENSA DE LA VIDA

Rosimeyre Anastácio da Silva¹, Ires Lopes Custódio², Conceição de Maria de Cid Pereira³, Liliane Maria Martins Porto⁴, Thereza Maria Magalhães Moreira⁵, Francisca Elisângela Teixeira Lima⁶

ABSTRACT

Objective: to report the experience of use of recreational activities to promote health in defense of life. **Methodology:** this is about a descriptive study, from qualitative approach. This is a report of an experiment performed by nurses and social workers, who perform education and prevention activities in the industry of the state of Ceará, Brazil through the puppet of the Industry Social Service of Ceará (SESI). The team of health education felt the need to use the puppet to meet the demands required by the companies in actions directed to industry workers. **Results:** it was proved that the puppet is an important educational tool and ludic, with a participatory approach. **Conclusion:** the educational intervention through puppet, shows that is possible to hold an educational and preventive work, motivated by playfulness, involving employees as partners, using a clear and accessible information on promotion, protection and recovery of health and prevention damage the integrity of the worker's health. **Descriptors:** health education; health promotion; occupational health.

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência de utilização do lúdico na promoção da saúde em defesa da vida. **Metodologia:** tipo de estudo descritivo, com abordagem qualitativa. Trata-se de um relato de experiência realizado por enfermeiras e assistentes sociais, que desempenham atividades educativas e preventivas nas indústrias cearenses por meio do teatro de bonecos do Serviço Social da Indústria do Ceará (SESI). A equipe de educação em saúde sentiu necessidade de utilizar o teatro de bonecos para atender às demandas solicitadas pelas empresas nas ações voltadas aos trabalhadores da indústria. **Resultados:** revelaram que o teatro de bonecos é um importante instrumento educativo e lúdico, com caráter participativo. **Conclusão:** a intervenção educativa por meio do teatro de bonecos indica que se consegue realizar um trabalho educativo preventivo, motivado pela ludicidade, envolvendo os trabalhadores como parceiros, utilizando uma linguagem clara e acessível sobre promoção, proteção e recuperação da saúde e prevenção de danos à integridade da saúde do trabalhador. **Descritores:** educação em saúde; promoção da saúde; saúde do trabalhador.

RESUMEN

Objetivo: relatar la experiencia de utilización de lo lúdico en la promoción de la salud en defensa de la vida. **Metodología:** abordaje descriptivo-cualitativo. Se trata de un relato de experiencia realizado por enfermeras y asistentes sociales, que desempeñan actividades educativas y preventivas en las industrias cearenses por medio del teatro de marionetas del Servicio Social de la Industria de Ceará (SESI). El equipo de educación en salud sintió la necesidad de utilizar el teatro de marionetas para atender a las demandas solicitadas por las empresas en las acciones dirigidas a los trabajadores de la industria. **Resultados:** revelou que el teatro de marionetas es un importante instrumento educativo y lúdico, con carácter participativo. **Conclusión:** la intervención educativa por medio del teatro de marionetas indica que se consigue realizar un trabajo educativo preventivo, motivado por la ludicidad, implicando a los trabajadores como colaboradores, utilizando un lenguaje claro y accesible sobre promoción, protección y recuperación de la salud y prevención de daños a la integridad de la salud del trabajador. **Descriptores:** educación en salud; promoción de la salud; salud del trabajador.

¹Enfermeira especialista em Saúde e Segurança no Trabalho e Enfermagem do trabalho. Coordenadora da célula de Enfermagem do Núcleo SESI de Referência em Saúde. Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: rasilva@sftec.org.br; ²Enfermeira especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica e do Trabalho. Enfermeira do Hospital de Messejana Dr. Carlos Albert Studart Gomes. Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: irescustodio@gmail.com; ³Enfermeira especialista em Saúde e Segurança no Trabalho e Médico-Cirúrgica. Enfermeira do SESI e Hospital Geral de Fortaleza-Ce. Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: conceicaocid@hotmail.com; ⁴Enfermeira Especialista em Enfermagem do trabalho. Enfermeira do SESI e da Secretaria da Saúde do Estado Ceará. Coordenadora Estadual das Ações de Controle do Tabagismo. Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: lmporto@yahoo.com.br; ⁵Enfermeira. Docente do Mestrado Acadêmico Cuidados Clínicos em Saúde da UECE. Docente do Curso de Enfermagem e Mestrado Acadêmico em Saúde Pública da UECE. Professora da Universidade Estadual do Ceará/UECE. Centro de Ciências da Saúde/Universidade Estadual do Ceará/UECE. Fortaleza, Ceará, Brasil. Pesquisadora CNPq. E-mail: tmmoreira@yahoo.com; ⁶Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora adjunto do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará/UFC. Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: felisangela@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

As políticas públicas envolvendo a saúde do trabalhador vêm sendo elaboradas, com o intuito de melhorar a assistência às pessoas por meio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde.

A política nacional de saúde do trabalhador visa à redução das doenças e dos acidentes relacionados ao trabalho, mediante a execução de ações de saúde voltadas à conscientização e investigação. Nesse contexto, as pessoas estão cada vez mais inquietas a procura do seu completo bem estar, e se envolvendo do mesmo modo com sua qualidade de vida no trabalho.¹

Os programas preventivos para a saúde do trabalhador visam desenvolver um ambiente saudável para a saúde física e mental do trabalhador no momento de suas atividades, assim como incentivar a prática do autocuidado, assegurando a cada indivíduo, um modelo de vida adequado à manutenção da saúde.

Pode-se citar como exemplo o Serviço Social da Indústria (SESI), instituição criada, em nível nacional, no ano de 1946, para prestar serviços na área da saúde, segurança e meio ambiente, contribuindo para um ambiente de trabalho seguro e adequado para promover a melhoria da qualidade de vida do trabalhador e seus dependentes. O SESI possui como foco de atuação a educação, saúde e lazer, bem como estimulando a gestão socialmente responsável da empresa industrial.²

Dentre os serviços oferecidos pelo SESI, destacamos as atividades de prevenção de doenças. Anualmente seus programas identificam e ajudam a evitar problemas de saúde em mais de 10 milhões de trabalhadores. A maioria dos atendimentos realizados pelo SESI ocorre no próprio local de trabalho dos funcionários.³

Dentre as atividades desenvolvidas destaca-se a educação em saúde com utilização do teatro de bonecos, como forma de ajudar aos trabalhadores a refletir acerca da suas condições de saúde.

Uma educação em saúde eficaz serve como base sólida para o bem estar do indivíduo e da comunidade. O ensino é um instrumento integrador em que os profissionais usam para prestar assistência aos clientes e suas famílias, para desenvolverem comportamentos de saúde eficazes e alterações nos padrões de estilo de vida que

predispoem as pessoas aos riscos de saúde.⁴

A promoção da saúde visa assegurar a igualdade de oportunidades e proporcionar meios de capacitação que permitam as pessoas alcançar seu potencial de saúde. Os indivíduos e as comunidades devem ter oportunidades de conhecer e controlar os fatores determinantes da sua saúde. Ambientes favoráveis, acesso à informação, habilidades para fazer escolhas mais saudáveis, estão entre os principais elementos capacitantes.⁵

Neste sentido, promover a saúde demanda atitude como cidadãos, como educadores e como membros de equipes de saúde, procurando assegurar o direito à informação em relação à prevenção, promoção e proteção da saúde.

Educação é área fundamental para o processo de socialização dos indivíduos na sociedade, seja por meio da escola, instituição formal responsável pela formação dos indivíduos ou por meio da educação não formal, cujo espaço de atuação torna-se cada vez mais abrangente na atualidade.⁶

E educação em saúde do trabalhador é a prática de construção de um conhecimento conjunto entre técnicos e trabalhadores, para a qual é preciso que haja uma comunicação eficiente. Para tanto, é necessário que os pares se re-conheçam, abandonando as suas primeiras impressões um do outro, para poderem interrogar sobre esse outro, sobre o seu universo social e cultural, o seu modo de ver e estar no mundo.⁷

Evidenciando as ações educativas voltadas à promoção da saúde, considera-se que educar pode contribuir para a melhoria das condições de saúde de uma população.

O setor privado vem difundindo iniciativas sociais, evidenciando uma nova visão de empresa, levando a sério a relação com seus colaboradores, comunidade e meio ambiente, celebrando um pacto de compromisso ético e social entre empresários, governo e sociedade.⁸

O ambiente de trabalho é reconhecido como local favorável utilizado por equipes multiprofissionais no sentido de informar, educar e modificar hábitos, já que os funcionários passam a maior parte do dia no trabalho, proporcionando assim excelentes oportunidades para ações educativas. Questiona-se, no entanto, o potencial destas práticas educativas, compreendendo que estas são estruturadas por dimensões, de caráter social e cultural.

É extremamente importante levar em conta a ação da cultura no trabalho de educação em saúde, pois o conteúdo que se deseja transmitir estará sempre sendo re-interpretado, a partir das categorias culturais centrais que ordenam a visão de mundo das pessoas. A transformação de formas tradicionais de realizar determinadas atividades, geralmente, encontra resistência por parte das pessoas, por demandar uma mudança cultural.⁹

Os educadores têm como tarefa social participar do processo de construção e democratização do conhecimento. Atualmente, novas e diferentes instituições estão surgindo, cada uma com sua filosofia organizacional e muitas resultaram em inclusão de ambientes para socialização, valorização da independência e autonomia, preservação da individualidade e respeito da identidade.¹⁰

A enfermagem atua realizando ações educativas de saúde, devendo se preocupar em conhecer a realidade dos grupos em que desenvolverá os seus planos de promoção e educação em saúde, sobretudo abordando temáticas voltadas às políticas públicas da saúde, sociais e ambientais.

As ações educativas têm a capacidade de serem dirigidas às transformações de comportamento humano no contexto cultural, focando o seu estilo de vida, como também promover mudanças benéficas nesse assunto.

Algumas ações pedagógicas centradas na arte-educação transcendem o campo discursivo e normativo dos direitos e provocam o gosto de fazer cidadania de forma lúdica e criativa.¹¹

Deste modo, uma atividade de educação em saúde por meio do teatro de bonecos poderá manter um aprendizado permanente, sendo necessário reforçá-lo continuamente.

O teatro de boneco não substitui todas as atividades de comunicação.¹² Ele é um meio rico e atraente para desenvolvê-la, porém outros exercícios são igualmente necessários.

Outros autores compartilham os seus trabalhos com suas experiências em relação às várias estratégias de educação em saúde, utilizando o lúdico, sobretudo o teatro.¹³

O movimento do boneco em cena produz uma sensação na platéia e essa sensação é importante. A ilusão é consequência da sensação que se tem ao ver um objeto mover-se, aparentemente, por si. Não é o movimento que causa a sensação, ela é despertada pela relação que se cria entre o ator, o boneco e o

público. A matéria em si não tem vida, mas, a partir da emoção que o boneco desperta no ator, cria-se uma reação na platéia que provoca essa ilusão.¹⁴

O teatro de bonecos é antes de tudo uma alegoria que pode influenciar a imaginação e a emoção sendo capaz de provocar a vontade de transportar e transformar o real, uma realidade para o imaginário ou vice-versa. Por isso motiva, incentiva, estimula e reforça a decisão dos trabalhadores.¹⁵

O teatro de bonecos popular é quase sempre um teatro de bonecos de luva ou fantoches. O fantoche é versátil e espontâneo. Sua manifestação, feita com a mão do ator, traz facilmente emoções à tona.¹⁴

Diante destas condições foi pensado em uma estratégia pedagógica diferente e inovadora, com a utilização do teatro de bonecos como uma nova perspectiva de trabalhar alguns assuntos, mas de uma maneira diferente. Daí, este estudo tem como objetivo relatar a experiência de utilização do lúdico como estratégia alternativa de promoção da saúde em defesa da vida dos trabalhadores da Indústria.

METODOLOGIA

Utilizou-se abordagem descritiva, qualitativa, enfocando as características dos sujeitos, situações vivenciadas por eles e a frequência da ocorrência do fenômeno.¹⁶

Trata-se de um relato de experiência de enfermeiras e assistentes sociais do SESI, que realizam atividades educativas e preventivas nas indústrias cearenses por meio do teatro de bonecos.

Para assegurar uma efetiva prática da utilização do lúdico, no caso o *teatro*, como forma de ensino e aprendizagem na educação em saúde, as profissionais que fazem parte da equipe foram treinadas, para aprender a manipular e articular o *boneco*, tipo fantoche. A partir daí foram chamadas de bonequeiras.

Para cada apresentação são necessárias duas técnicas, que ficam por trás do pano, manipulando os bonecos, já com a peça pronta que servirá de roteiro, iniciando assim a apresentação do teatro de bonecos que tem uma média de 30 minutos. Um alongamento prévio é feito para prevenir distensões nos braços e mãos das bonequeiras. Os bonecos assumem o papel de educador no momento da apresentação do teatro, por meio da ludicidade envolvem o público presente.

As manipuladoras-educadoras do teatro de

bonecos liberam espaço para personagens como Concretinho e Zé do Contra, Zezinho Cabeça-dura e Maria da Prevenção, Flor e Maria, dentre tantos outros, deixa viver o personagem, faz-se a projeção, como uma instigante pedagogia do campo da arte-educação, por conseguir unir e fundir mundos, aparentemente incomunicáveis e inconciliáveis.

O processo da dramatização é realizado de maneira sistematizada, obedecendo algumas etapas: a elaboração da redação ou texto, a leitura do mesmo pelo grupo, a definição dos personagens e escolha definitiva dos atores para os papéis determinados, verificação do tempo a ser utilizado, a iluminação, o tipo de cenário e, por fim, a apresentação.

Antes de iniciar o Teatro, faz-se necessário conhecer alguns participantes da platéia, por trás dos bastidores, para que durante a apresentação haja maior interação entre o personagem (boneco) e os (as) trabalhadores (as). Para isso solicita-se ao responsável da empresa repassar alguns nomes e apelidos (que não sejam pejorativos e nem constrojam os participantes).

As opções de temas e metodologias para as intervenções educativas solicitadas pelas empresas atendem aos Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), bem como outras demandas que visam melhorar a qualidade de vida do trabalhador da indústria. A quantidade de trabalhadores (as) que deverão ser atingidos (as), local que será realizado a atividade e o turno também são fatores que são discutidos durante a transação.

A experiência ocorre no núcleo SESI-Ceará que presta serviços nas diversas áreas de saúde, com especialidades médicas, de enfermagem, odontológicas, na saúde e segurança do trabalho, além de outros serviços.

Conforme o site do Sistema da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, durante 11 anos de atuação o grupo de teatro de bonecos do SESI-Ceará já realizou uma média de 771 apresentações em diversos segmentos da indústria cearense, empresas, organizações, escolas e associações, atingindo uma média de 64.197 participantes.

Somente no ano de 2008 o grupo realizou 101 apresentações de teatros em diversos segmentos da indústria cearense e de empresas e organizações (construção civil, confecção, têxtil, metalúrgica, alimentos, calçados, química, comunicação, eletricidade, papel, etc), atingindo 9.546 trabalhadores e

trabalhadoras.

Esse estudo foi realizado tendo por base a resolução 196/96, o Conselho Nacional de Saúde, que consiste em tratar de pesquisas com seres humanos. Os participantes consentiram que a exploração da experiência fosse utilizada para um relato científico.

CONTEXTO DA EXPERIÊNCIA

O Serviço Social da Indústria (SESI-Ceará) implantado em 1948, por meio de seu Departamento Regional, desenvolve diversas ações voltadas à preservação e promoção da saúde do trabalhador e busca desenvolver estratégias que trabalhem a informação de modo educativo, interativo e participativo junto aos trabalhadores das indústrias cearenses.

No núcleo de saúde existe o setor de educação em saúde, o qual leva ao trabalhador ações voltadas à prevenção e detecção precoce das doenças que mais acometem o adulto.

A equipe é formada por assistentes sociais e enfermeiras que realizam ações educativas nas diversas empresas cearenses. As atividades educativas são realizadas em locais e horários variados. Portanto, a equipe de educação em saúde do SESI vem adotando novas estratégias pedagógicas na realização das ações educativas e preventivas para os trabalhadores (as) das indústrias cearenses, incluindo oficinas, jogos educativos e teatro de bonecos.

Essa equipe utiliza a estratégia alternativa do teatro de bonecos para atender às demandas solicitadas pelas empresas industriais desenvolvendo atividades que despertem nos trabalhadores (as) a importância da promoção, proteção e recuperação da saúde por meio de uma ação lúdica e participativa.

O grupo de Teatro de Bonecos do SESI-Ceará foi criado em 1996. Apesar da equipe não se considerar um grupo artístico, mas profissionais sociais e de saúde, o caráter educativo das peças apresentadas, aliado à aproximação dos personagens bonecos com a platéia, tem se constituído um grande diferencial para o sucesso da metodologia, tendo em vista a solicitação das empresas, a aceitação e o envolvimento do público alvo, assim como o estímulo ao debate e à leitura crítica da temática em discussão com os trabalhadores e trabalhadoras das indústrias.¹⁷

O teatro de bonecos, pouco a pouco, vai se tornando protagonista dentro do contexto das

práticas educativas desenvolvidas pelo SESI-Ceará¹¹. A vantagem de construir uma habilidade sólida e uma metodologia sistemática no que tange à compreensão do impacto e eficácia dessa pedagogia e do aperfeiçoamento teatral foi, paulatinamente, legitimando o teatro de bonecos nas atividades do SESI e dos outras empresas, por minimizar a fadiga dos trabalhadores e oportunizar lazer.

Com o compromisso de investir em ações educativas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores das indústrias, o SESI-Ceará vem utilizando estratégias pedagógicas, dentre as quais o teatro de bonecos, como uma nova forma de aprendizagem e de comunicação entre a equipe de ações educativo-preventivas do SESI e a clientela.¹⁷

Foram realizadas “peças de teatro” com cada um destes temas, dentre outros, que servirão de roteiro durante a apresentação do teatro.

O trabalho educativo-reflexivo desenvolvido pelo grupo do teatro de bonecos tem como característica a ludicidade, a interatividade com o público, a linguagem de fácil acesso e a articulação entre o conhecimento popular e o conhecimento científico na abordagem da temática em questão.

A proposta de desenvolver atividades educativas nas empresas estimulou a equipe de ações educativas e preventivas do SESI-Ceará, a planejar e executar outras metodologias/dinâmicas além das que já eram desenvolvidas, utilizando técnicas que possibilitassem a construção do conhecimento pelos participantes e a troca de vivência entre os mesmos.

Citamos outros grupos de teatro de bonecos, que escreve parte da história do teatro de bonecos no Brasil, tornado-se referência¹⁸. O Circo Tupiniquim é um grupo cearense que também trabalha a informação como forma de prevenção.¹⁹

Dessa forma, garantir o exercício da cidadania aos industriários e suas famílias é o desafio do SESI e da equipe de enfermeiras e assistentes sociais do setor de educação em saúde. Os trabalhos de promoção da saúde integram a agenda de iniciativas do SESI que estimulam o empregado da indústria a ter uma vida mais saudável.

Para a apresentação do teatro de bonecos do SESI construímos as etapas expostas no quadro 1, consideradas por nós como indispensáveis.

ETAPAS	JUSTIFICATIVA
Construção ou adequação da peça	Atender a demanda conforme a temática solicitada e características da empresa;
Ensaio	Realizar com antecedência, para que haja sintonia entre as bonequeiras e segurança durante a apresentação;
Caracterização do boneco	Vestir o boneco de acordo com o tema proposto;
Materiais necessários	Empanada com estrutura de ferros, bonecos, fita gomada, fio de extensão, caixa de som, microfones e a peça.
Chek-list	Listar todos os instrumentos que serão utilizados, para servir de roteiro e lembrar de cada material.
Transporte	Providenciar veículo para o deslocamento da equipe e do material (instrumentos) até a empresa.

Figura 1. Etapas do planejamento para execução do teatro de bonecos.

Em alguns casos pode existir a necessidade de improvisar (em relação ao roteiro da peça), pois vai depender das situações que envolvem os trabalhadores e bonequeiras no exato momento da apresentação.

Antes de o ator-manipulador animar um boneco, ou seja, antes de habitá-lo, no sentido de dar-lhe vida, quem o construiu já o habitou, já colocou ali um personagem. É verdade que qualquer objeto inerte pode vir carregado de significações; assim, as feições de um boneco determinam o personagem. Na construção do boneco também são criadas as possibilidades técnicas, o que, para sua

encenação é um fator determinante¹⁴.

Após o término do teatro de bonecos, as bonequeiras saem detrás da empanada, para entrar em cena as enfermeiras e/ou assistentes sociais, neste momento as técnicas irão complementar o assunto abordado e dirimir as dúvidas que existam, em um tempo aproximado de 20 minutos.

Quando cai o pano, os bonecos, mediadores de saberes sociais, saem de cena. Aquilo que possam os bonecos ter provocado, os desvendamentos realizados pelas educadoras, a capacidade de afetar e provocar novas percepções do tema tratado, vão estar ali

traduzidos, nessa última cena, sem máscaras. Quando o boneco se ausenta, fica o trabalhador diante das educadoras; de outro modo, ele ainda está ali, sua presença assume e se faz sentir em outros corpos, duplos do próprio boneco.¹¹

Para este relato elegemos sinopses das peças mais utilizadas pelo teatro de bonecos do SESI-Ceará e que contribuem para a promoção da saúde dos trabalhadores, conforme exposto na figura 2.

1. Título: A prevenção é a grande solução! Tema abordado: prevenção às DST/HIV/AIDS	Durante um bate-papo em uma programação educativa realizada na empresa, Maria da Prevenção e Zezinho Cabeça Dura trocam entre si e com a platéia informações importantes sobre a prevenção da aids e das outras doenças sexualmente transmissíveis, reforçando a necessidade da adoção de atitudes prevencionistas no ambiente de trabalho e na vida cotidiana, e de suas repercussões nas condições de saúde e segurança dos trabalhadores e trabalhadoras.
2. Título: homem de verdade não tem medo de se cuidar. Tema abordado: câncer de Próstata	A partir do diálogo entre os personagens Cornélio e Zé Tatá sobre a importância do exame do toque retal na detecção precoce do câncer de próstata e os fatores de risco, os homens são incentivados a repensarem o verdadeiro significado de ser um homem de verdade refletindo sobre a prática do autocuidado masculino.
3. Título: quem se ama se cuida! Tema abordado: prevenção do câncer ginecológico e de Mama	Diante dos mitos, das crenças e dos tabus de Zefinha, e Raimundinha explicam como é realizado o exame de prevenção do câncer ginecológico e reforça a importância do auto-exame para detectar precocemente o câncer de mama.
4. Título: com higiene, organização e limpeza a.... (nome da empresa) vai ficar uma beleza ! Tema abordado: higiene pessoal e ambiental	Ao ser convidado por Maria Bonita para assistir uma palestra sobre higiene, Chico Pé atrás afirma que não vai perder o seu tempo porque não é mais criança para ter que aprender de novo o que é higiene. Maria Bonita explica que higiene é uma questão de atitude e de hábito e que independente da nossa idade precisamos fazer a nossa parte para mantermos os nossos ambientes organizados e limpos.
5. Título: dê um basta na fumaça. Apague o cigarro e acenda a sua vida! Tema abordado: tabagismo	Assustada com as notícias do Plantão da TV Anti-Fumaça sobre os efeitos do cigarro, Ninica Nicolina conversa com o Doutor Pulmonino Tabagino e descobre que ela é uma fumante passiva. Doutor Pulmonino adverte a platéia sobre as substâncias existentes no cigarro e de suas conseqüências para a saúde das pessoas.

Figura 2. Sinopses das peças mais desenvolvidas no SESI-Ceará.

As temáticas são inspiradas a partir dos conhecimentos científicos do tema em questão, utilizando-se a compreensão da situação refletida e o conhecimento de medidas de prevenção de acidentes e trabalho e de doenças. Além da necessidade do domínio do assunto que será abordado, são inseridas nas cenas teatrais situações do cotidiano dos trabalhadores. A utilização da articulação do conhecimento popular e científico dá relevância às informações oferecidas.⁹

Os temas para as ações de promoção à saúde no teatro de bonecos são realizados em eventos pontuais e os mais freqüentemente utilizados são: as campanhas no Dia Mundial de Luta contra as DST/HIV/AIDS, tabagismo, alcoolismo, câncer de mama e ginecológico, câncer de próstata, higiene pessoal e ambiental. Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), Semana da Excelência, Semana da Saúde, Semana Internacional de Combate às Drogas, Datas Comemorativas, bem como programações mensais e sistemáticas nas empresas.

Percebemos que em todo o processo envolvendo as temáticas, os trabalhadores têm participação efetiva, especialmente acerca das suas responsabilidades e do seu papel na ação do autocuidado e na mudança

de comportamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato de experiência fornece base para discussão e entendimento do teatro de bonecos como uma importante ferramenta educativa, lúdica e com abordagem de caráter participativo.

A intervenção educativa por meio do teatro de bonecos indica que se consegue realizar um trabalho educativo e envolver os trabalhadores (as) como parceiros, pois existe a interação do boneco e a platéia, utilizando-se uma linguagem clara e acessível.

A articulação do conhecimento popular com o científico é empregada. Entretanto, procura-se usar termos técnicos que possam ser compreendidos pelos trabalhadores(as).

Quando o boneco entra em cena, começa o espetáculo, daí constrói-se o saber. Ele cria laços entre os apresentadores e os ouvintes, passando energia, por meio das articuladoras e com vozes perceptivas que traduzem um novo saber. Esta é a riqueza da identidade das enfermeiras que estão por trás das bonequeiras.

Neste sentido, evidenciamos o papel do enfermeiro como agente transformador e multiplicador de conhecimento, contribuindo

com o processo educativo dos trabalhadores carentes de informações relacionadas com a saúde.

Percebemos as dificuldades em que trabalhadores transmitem em admitir a responsabilidade do seu papel na ação do autocuidado e na mudança de comportamento. As bonequeiras estimulam a participação ativa da platéia, impulsionando as discussões e vivências.

Com o encerramento do teatro, as técnicas saem detrás do pano, compartilhando e valorizando o saber do trabalhador, facilitando a expressão das dúvidas e a troca de conhecimento. Este é o momento em que os trabalhadores fazem perguntas, com abertura para difundir suas dúvidas e crenças.

Sentimos que após a apresentação do teatro, a maioria dos ouvintes sente-se sensibilizados em relação ao tema discutido, satisfeito com a apresentação que enfoca o seu saber popular, valorizando seus conhecimentos. Os participantes elogiam a técnica utilizada pela equipe e relatam de maneira mais expressiva sua responsabilidade no processo do cuidar.

O teatro de bonecos, mesmo com sua característica lúdica é atualmente reconhecido pelas empresas como uma metodologia com seriedade e compromisso para educar.

Ressaltamos que a construção do conhecimento com as orientações adequadas realizado por profissionais treinados a essa clientela é fundamental para a prevenção dos agravos de saúde, sobretudo estabelecendo informações de maneira global, incentivando assim a sua consciência nas mudanças do estilo de vida e de comportamento.

Acreditamos que os aspectos abordados neste relato de experiência são fundamentais para se entender a importância do conhecimento a cerca de promoção, proteção e recuperação da saúde, para que se possa atuar na prevenção de danos à integridade da saúde do trabalhador.

Recomendamos, portanto, que outros estudos sejam realizados nesta linha de ludicidade, reconhecendo que a linguagem figurativa por meio do teatro de bonecos, permite que o trabalhador se aproprie do conhecimento, facilitando o processo de aprendizagem, não como algo pronto e acabado, mas sim, em permanente construção. Reconhecemos que outras estratégias de prevenção também precisam ser construídas e reconstruídas ao longo do tempo.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Segurança e Medicina do Trabalho. Obra Coletiva de Autoria da Editora Saraiva e Colaboradores. 2ª ed. São Paulo: Saraiva Editora; 2008. p. 57-167.
2. SESI/Departamento Nacional. Modelo SESI em Segurança e Saúde do Trabalho para a Indústria. Brasília: SESI/DN; 2004. p.189.
3. SESI/Departamento Nacional. Guia de Produtos e Serviços do SESI. Brasília: SESI/DN; 2000. p.34.
4. Smeltzer SC, Bare BG. Histórico da função cardiovascular. In: Smeltzer SC, Bare BG. Brunner e Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006: 682-700.
5. Czeresnia D, Freitas CM. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Biblioteca de Saúde Pública. 2004. p.39-53.
6. Siqueira D; Memória MM. Educação, Mobilização e Cidadania, Brasília: SESI/DN; 2005. p.53.
7. Rangel L. Comunicação e Educação em Segurança e Saúde no Trabalho. Brasília: SESI/DN; 2005. p.71.
8. Silveira M. Educação do trabalhador como princípio de responsabilidade social: reflexões sobre a atuação do SESI-Ce. Fortaleza: FIEC; 2002. p. 104.
9. Iriart B. Métodos Qualitativos aplicados à segurança e saúde no trabalho. Brasília: SESI/DN; 2004. p.77.
10. Santos SSC, Silva BT, Barlem ELD, Lopes RS. The nurse role in the seniors' long permanence institution. Rev enferm UFPE on line[periódico na internet]. 2008 Abr/Jun [acesso em 2009 20];2(3):262-68. Disponível em: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewFile/351/347>
11. Diógenes G. Cenas de uma tecnologia social: Botando boneco. Experiências do SESI-Ceará com Teatro de Bonecos. Fortaleza: SESI/CE; 2004. p.94.
12. Rocha O. Teatro de bonecos - Oficina: Educando através da arte. Experiências do SESI-Ceará com Teatro de Bonecos. Fortaleza: SESI/CE; 2007. p.51.
13. Nazima TJ, Codo CRB, Paes IADC, Bassinell GAH. Orientação em saúde por meio do teatro: Relato de experiência. Revista Gaúcha de enfermagem 2008; 29(1):147-51.

14. Amaral A. O ator e suas duplas-máscaras, bonecos e objetos. São Paulo: SENAC Editora; 2002. p. 94.

15. Frazão MN. As Representações Sociais e o Teatro de Bonecos em EJA: Uma experiência no SESI-Ceará [Monografia]. Brasília: Universidade de Brasília. Curso de Especialização em Formadores em Educação de Jovens e Adultos em Brasília; 2004.

16. Minayo MCS. Pesquisa Social, teoria, método e criatividade. 5 ed. Petrópolis: Vozes; 2004.

17. Portal da Federação das Indústrias do Estado do Ceará [base de dados na Internet]. Fortaleza: FIEC. 2009 -[acesso em 2009 Out 11]. Disponível em: <http://www.fiec.org.br>

18. Giramundo Teatro de Bonecos [base de dados na Internet]. Fortaleza: Escola Giramundo. 2008 - [acesso em 2009 out 5]. Disponível em: <http://www.giramundo.org>

19. Circo Tupiniquim [base de dados na Internet]. Fortaleza: Teatro de Bonecos. 1985 [acesso em 2009 Nov 3]. Disponível em: <http://www.circotupiniquim.com.br>

Sources of funding: None

Conflict of interest: None

Date of first submission: 2009/11/17

Last received: 2009/04/24

Accepted: 2009/04/24

Publishing: 2010/05/15

Address for correspondence

Thereza Maria Magalhães Moreira

Rua Paranjana, 1700, Itaperi

CEP: 60740-000 – Fortaleza, Ceará, Brasil